

LAJEADO/ARROIO DO MEIO

Gestores municipais retomam conversas por nova ponte

Com R\$ 10,5 milhões prometidos pelo governo federal, Sidnei Eckert e Gláucia Schumacher articulam parceria para aporte de outros R\$ 4 milhões

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

ARROIO DO MEIO E LAJEADO

Por mais que o estado mantenha a previsão de entrega da obra na ERS-130 até 29 de março e se sigam abertos os acessos nas pontes “De Ferro e do Exército”, uma nova ligação sobre o Rio Forqueta permanece entre os objetivos dos gestores de Lajeado e Arroio do Meio. Em março estão previstas reuniões para recomençar as tratativas financeiras, técnicas e políticas sobre o projeto.

A maior parte dos valores para a nova estrutura vem do governo federal. São R\$ 10,5 milhões anunciados em setembro de 2024, após liberação do projeto pela Defesa Civil Nacional e articulação dos prefeitos da época. O modelo prevê a ligação ao lado da ponte de Ferro, reconstruída pela iniciativa privada. O projeto inicial era de uma travessia com 120m de comprimento e 9,3 de largura com possibilidade de trânsito simultâneo nos dois sentidos ao mesmo tempo.

O investimento total estimado é de R\$ 15 milhões. Com isso, as duas cidades arcariam com o valor restante, pouco mais de R\$ 2 milhões para cada. “Após o feriado de Carnaval a ideia é iniciar os encontros com o governo de Lajeado e dar andamento a este projeto.



REPRODUÇÃO

Reuniões com equipes técnicas estão previstas para março

Como cheguei ao cargo há menos de dois meses, não estamos a par de todos os detalhes. Porém, não se cogita perder este recurso prometido pela União”, garante o prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert.

Debate sobre o local

Antes de avançar para etapa de aporte de valores pelos municípios, a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, espera por um levantamento atualizado dos custos da nova ponte, o que inclui as cabeceiras para acesso aos dois lados. “Solicitei ao setor de projetos uma análise precisa dos custos. Sabemos da importância desta ligação devido ao grande fluxo e para não ficarmos dependentes da rodovia, como estávamos até então”, complementa.

Um dos pedidos é remanejar o projeto para outro ponto, a ponte do Exército. A ligação entre as cidades é vista com mais viabilidade neste trecho. Entretanto a informação inicial é que o recurso federal só será liberado com a travessia mantida para o local inicial, ao lado da Ponte de Ferro.

HISTÓRICO

- Em maio de 2024 a enchente destruiu a ponte da ERS-130 e a Ponte de Ferro. Com isso, Lajeado e Arroio do Meio ficaram sem conexão por terra.
- No dia 15 de maio o exército concluiu a instalação de passarelas sobre o Rio Forqueta próximo de onde ficava a ponte para travessia a pé.
- Na tarde de 09 de junho, uma ambulância foi o primeiro veículo a cruzar a “Ponte das Reconstrução”, feita pela iniciativa privada em movimento liderado pelo empresário Roberto Lucchese.
- No dia 11 de agosto o exército concluiu a instalação de uma travessia na rua Romeu Júlio Scherer no lado de Lajeado, o que permitiu acessar a localidade de Forqueta Baixa em Arroio do Meio.
- Durante evento na Univates em 23 de agosto, o secretário estadual de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella, prometeu a ponte da ERS-130 entregue até o Natal.
- No dia 28 de novembro, Costella voltou atrás e pediu desculpas pelo não cumprimento do prazo.
- Em 6 de janeiro deste ano, os primeiros veículos utilizaram a estiva, uma passagem molhada aberta junto à Ponte do Exército.

DEMANDAS DO NOVO G8

Prefeito de Teutônia sugere criar associação, sem romper com a Amvat

Conforme Renato Altmann, objetivo é somar forças para discutir as demandas da microrregião de forma mais direcionada

Paulo Cardoso
paulocardoso@grupoahora.net.br

TEUTÔNIA

O prefeito de Teutônia, Renato Altmann, sugere a criação de uma associação para discutir as demandas da microrregião, sem romper com a Amvat. Conforme o gestor, que também é presidente do G8, a medida é necessária para empoderar os oito municípios e estabelecer o grupo de maneira formal e legal.

Altmann também esclarece que o principal objetivo é somar forças para discutir as demandas da microrregião, de forma mais direcionada, mas reconhece a importância do apoio da Associação dos Municípios do Vale do Taquari.

“Hoje, se não discutirmos a Via Láctea, dificilmente o Vale

avança. A questão da saúde é a mesma coisa”, comenta. Ainda em relação aos cuidados na área da saúde, o presidente menciona que na terça-feira, 25, haverá uma reunião em Paverama para apresentar o projeto da UTI do Hospital Ouro Branco.

Concessão

O prefeito de Teutônia critica o atual plano de concessão das rodovias e afirma que, da forma como está proposto, não satisfaz o município. Segundo Altmann, a maneira mais eficaz de solucionar os problemas é realizar uma reunião com a equipe técnica do governo estadual e do BNDES in loco, às margens da Via Láctea e da Rota do Sol.

“Enquanto fizermos reuniões e audiências públicas dentro de salas, o projeto não ficará de acordo com a realidade. É preciso sentir o vento do caminhão, ver o pedestre passando ali. Não dentro do gabinete, é as margens da rodovia que você consegue mostrar a real situação”, afirma Altmann.

Segundo o presidente, o secretário de Apoio à Reconstrução do Estado, Pedro Capeluppi, está disposto a realizar o encontro, e a data deve ser definida em breve.



RODRIGO GALLAS

Prefeito de Teutônia, Renato Altmann destaca articulação para garantir UTI no HOB



GARCEZ DE SOUZA
Advogados Associados

Com mais de 30 anos de experiência
Departamentos altamente especializados
E-mail: garcezdesouza@uol.com.br
Contato comercial: (51) 3762 1256

DEPARTAMENTO CÍVEL | COMERCIAL

Dr. Jorge Luiz Garcez de Souza
Dr. Giuliano de Souza Orso
Dr. Leonardo Silva de Farias
Dra. Ana Luísa Hertz
Dra. Anna Cláudia Göergen

DEPARTAMENTO TRABALHISTA

Dra. Bárbara Garcez de Souza
Dra. Camila Spiekermann
Dra. Lucinara Titello Serafini
Dra. Anna Cláudia Göergen

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Dra. Anna Cláudia Göergen
Dra. Ana Luísa Hertz
Dra. Ágata Magali da Silva
Dra. Kelly A. R. Marques

DEPARTAMENTO CRIMINAL

Dr. Jorge Luiz Garcez de Souza
Dr. Giuliano de Souza Orso
Dr. Leonardo Silva de Farias

DEPARTAMENTO PREVIDENCIÁRIO

Dra. Bárbara Garcez de Souza
Dra. Maria Becker de Carvalho
Dra. Natália Neves
Dra. Tamara da Silva

UNIDADES DE ATENDIMENTO

Teutônia: Languiru e Canabarro | Lajeado
Bom Retiro do Sul | Cruzeiro do Sul
Estrela | Paverama | Roca Sales
OAB-RS 3.017

Opiniãoanálise



IMOBILIÁRIA
Arruda & Munhoz

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

G8 vai virar uma associação. E Estrela será convidada

O “grupo dos oito” municípios da chamada “Região Germânica” do Vale do Taquari vai dar um passo a mais na busca pela representatividade microrregional. Em resumo, o chamado “G8” vai se transformar em uma associação, nos mesmos moldes da Amvat e da Amat. Com CNPJ, orçamento próprio e tudo. A definição deve ocorrer hoje, durante reunião dos oito prefeitos a ser realizada na prefeitura de Paverama. De acordo com o presidente do G8 e prefeito de Teutônia, Renato Altmann (PSD), a intenção é fortalecer a microrregião, mas



sem gerar conflitos – ou ruptura – com a Amvat e os demais

municípios do Vale. E isso é muito importante. “Não queremos romper com a Amvat. Mas, sim, criar um grupo mais forte para debater de forma mais efetiva as nossas demandas locais”, resume. Em tempo, e além de Paverama e Teutônia, também fazem parte do grupo as cidades de Westfália, Imigrante, Colinas, Poço das Antas, Fazenda Vilanova e, mais recentemente, Boa Vista do Sul. Sobre isso, aliás, um convite já foi feito à prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil), para que a comunidade estrelense também faça parte da futura associação. Aguardemos!

Mallmann não resiste e deixa governo estadual

Rafael Mallmann (União Brasil) anunciou nas redes sociais – e durante o fim de semana – a própria exoneração do cargo de Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. A saída repentina ocorre logo após as denúncias e operações da Polícia Federal que atingiram em cheio alguns agentes públicos muito próximos ao ex-prefeito de Estrela, e que supostamente estariam envolvidos em crimes e irregularidades em licitações públicas e repasses de emendas parlamentares. Ele mesmo chegou a ser citado em uma dessas ações, que também



envolve o Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Taquari, o nosso Consisa. É bom que se diga: não há qualquer decisão judicial que o condene. Entretanto, e isso é praxe na política, muitas vezes a dúvida já é suficiente para tornar insustentável a permanência em determinadas funções públicas. A partir de agora, resta saber como será o futuro dele na política. Afinal, e mesmo que ele mesmo rejeite publicamente tal possibilidade, Mallmann segue cotado para concorrer a deputado estadual.

Pontes e mais pontes

Gláucia Schumacher (PP), prefeita de Lajeado, e Sidnei Eckert (MDB), prefeito de Arroio do Meio, possuem uma missão para os próximos meses ou anos: viabilizar a construção de uma nova ponte sobre o Rio Forqueta, entre a Ponte de Ferro e a ERS-130. Os recursos federais já foram prometidos e agora é preciso efetivar os planejamentos técnicos para garantir a importante travessia. E tudo indica que os dois gestores municipais devem iniciar as conversações nos próximos dias. Aliás, as duas administrações também devem lutar por novas travessias sobre o Rio Taquari.

TIRO CURTO



- **Prefeito de Teutônia e presidente do G8, Renato Altmann (PSD) afirma que uma das principais pautas do grupo de prefeitos é a consolidação de uma UTI junto ao Hospital Teutônia. E os gestores não devem medir esforços para garantir tal atendimento na “Região Germânica” do Vale.**
- **Na câmara de Lajeado, o motorista concursado do Legislativo será novamente cedido para atuar no Poder Executivo. De acordo com o projeto de lei, a cedência do servidor se justifica em função da “baixa demanda de trabalho junto ao Poder Legislativo”.**
- **A reconstrução do trecho da malha ferroviária do Vale do Taquari pode custar um pouco mais de R\$ 100 milhões. É uma cifra gigantesca frente aos últimos – e pífios – investimentos na ferrovia. Ou seja, é um desafio hercúleo para os representantes regionais e os entusiastas do Trem dos Vales.**
- **A Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC/VT) será reconhecida com o Troféu Alma Gaúcha, concedido pela Fetransul. A premiação ocorre no dia dois de abril, em Porto Alegre.**

“Yê” pode voltar à câmara de Encantado



Ex-vereadora e ex-presidente da câmara de Encantado, Andressa de Souza (MDB), a popular “Yê”, não conseguiu se reeleger em 2024. Entretanto, ela pode voltar ao Legislativo na próxima semana. Isso porque ela foi indicada para a vaga de Chefe de Gabinete, uma função popularmente chamada de “Diretora da câmara” naquele município. Em tempo, ela chegou a ser cotada para assumir função no Executivo, e a escolha dela ao Legislativo não é uma unanimidade entre os parlamentares.

Em 2024, CCR Viasul repassou R\$ 40 mi em ISS

A CCR ViaSul divulgou o balanço de repasse referente ao Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) feito pela Concessionária aos 36 municípios lindeiros ao trecho sob concessão nas BRs 101, 386, 448 e Freeway, em 2024. No período, a Concessionária destinou cerca de R\$ 40 milhões oriundos do imposto equivalente a 5% dos totais correspondentes à realização de obras, serviços e pedágio. Do montante, a BR-386 gerou e ficou com R\$ 23 milhões para 21 municípios lindeiros, e, entre essas, destaque para Soledade, que apresentou o maior montante com mais de R\$ 3,9 milhões, seguido de Lajeado, que recebeu R\$ 3,6 milhões no ano passado.



RÁDIO 102.9
A HORA



Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

De Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h





PONTE DA 130

EGR muda estratégia no içamento das vigas, mas mantém prazo final

CAETANO PRETTO

Peças serão lançadas de modo a permitir a colocação das lajes pré-moldadas na sequência. Etapa inicia no dia 5 e deve ser finalizada em 21 de março. Diretor-presidente mantém confiança em entregar obra no dia 29 do próximo mês

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Para dar maior fluidez à reta final da construção da ponte da ERS-130, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) fez readequações no planejamento. A principal mudança é o içamento das vigas em três etapas, de modo a permitir a colocação das lajes pré-moldadas junto às estruturas lançadas. A estratégia foi montada após o adiamento do trabalho previsto para iniciar na sexta passada.

Conforme o diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, a ideia era executar essa etapa até o fim de fevereiro. Contudo, pelo novo planejamento, inicia na próxima quarta-feira, 5 de março. As 24 vigas serão lançadas de oito em oito. Assim, possibilitará a atuação da equipe de trabalhadores na colocação das lajes pré-moldadas.

“Mudamos a estratégia para fazer o içamento das vigas. A cada 60 metros, lançamos as lajes e vamos colocar uma equipe em cima da ponte para fazer os arremates. Temos 65 pessoas disponíveis que ficariam paradas se fosse no modo anterior. Então, já criamos mais frentes de trabalho”, comenta Vanacôr.

A adequação no andamento dos trabalhos vinha sendo estudada desde semana passada, quando as condições climáticas adversas – com direito a elevação do nível do Rio Forqueta – prejudicaram a logística. “Entre as vigas, vamos posicionado as lajes. E aí a ponte começa também a tomar forma”, comenta. A projeção é de que essa etapa seja finalizada até o dia 21.



As 24 vigas serão içadas de oito em oito, o que permitirá colocação das lajes na sequência

O cronograma de entrega da ponte, para 29 de março, segue inalterado, segundo o diretor-presidente da estatal. “Se não tivéssemos uma preocupação de data, manteríamos o que estava previsto ali atrás, no sentido de planejamento de obras. Não abrimos mão de entregar a ponte até o fim de março. Virou um compromisso”.

Avanços

Enquanto prepara o lançamento das vigas, a EGR avança em outras frentes para garantir o término da obra dentro do prazo. Nesta semana, estão sendo feitas concretagens finais nas estruturas que estão junto ao Rio Forqueta.

RELEMBRE

– A ponte da ERS-130 ruiu em 2 de maio do ano passado, durante a maior inundação da história do RS. O Estado publicou a licitação, cerca de 28 dias após o episódio. A empresa Engedal venceu a concorrência;

– A nova ponte terá 150 metros de extensão, com duas faixas de rolamento e áreas para pedestres e ciclistas. O investimento supera R\$ 14 milhões e o financiamento é por recursos próprios da EGR, provenientes da arrecadação nas praças de pedágio.

Também ocorre a construção das travessas que ficam na parte superior dos pilares. É nestas peças onde serão apoiadas as vigas.

“Passada essa etapa, começamos a montar a ponte. As lajes pré-moldadas também estão prontas. Algumas delas nem tinham mais espaço para serem deposita-

das no canteiro de obras”, destaca Vanacôr.

Quanto aos aterros, o lado de Arroio do Meio deve ser concluído antes, no dia 15. “Lá estão mais antecipados. Então, vão acelerar o processo para liberar aquele lado. E depois, se faz o de Lajeado, que é uma outra empresa.”



Se não tivéssemos uma preocupação de data, manteríamos o que estava previsto ali atrás, no sentido de planejamento de obras. Não abrimos mão de entregar a ponte até o fim de março. Virou um compromisso”

LUÍS FERNANDO VANACÔR,
DIRETOR-PRESIDENTE DA EGR

ALERTA A MOTORISTAS E PEDESTRES

Autoridades atribuem aumento de acidentes à falta de atenção e ao uso do celular no trânsito

Ocorrências do fim de semana, na região, reacenderam o debate sobre a segurança no trânsito em vias urbanas e rodovias

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O atropelamento de uma senhora de 66 anos na manhã de sábado, 22, reacendeu o debate sobre a segurança no trânsito em Lajeado. O acidente ocorreu por volta das 9h, na avenida Senador Alberto Pasqualini. Próximo ao local, moradores reivindicam a instalação de uma sinaleira para pedestres ou a reestruturação da sinalização no local, em especial no entroncamento com a rua Pedro Albino Muller. Segundo o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinícius Renner, a demanda está em estudo. “Estamos simulando o aumento do tempo semafórico ao longo da Pasqualini”, afirma.

Diante do debate sobre a segurança de motoristas e pedestres, o coordenador relata que os acidentes têm aumentado devido à falta de atenção e a rotina acelerada. “As pessoas parecem não ter mais tempo, não ficam paradas no semáforo e não respeitam a sinalização. Tudo é imediatismo”, destaca.

Ao observar o comportamento no trânsito de Lajeado, Renner revela que uma parcela conside-



Idosa morreu atropelada na manhã de sábado quando atravessava a avenida Alberto Pasqualini, em Lajeado

rável da população não segue as normas. E um dos maiores vilões é o celular, que tira a atenção dos pedestres e motoristas. Segundo ele, o uso do aparelho ao volante se tornou “uma pandemia”, que resultou em várias autuações.

Engenheiro de tráfego da prefeitura, Cleiton Felipe Pinto reforça que, além do aparelho telefônico, outros comportamentos de risco também estão mais frequentes nas ruas. A exemplo, há pedestres que atravessam fora da faixa, motoristas que excedem a velocidade e avançam o sinal vermelho, além de não respeitarem a prioridade dos pedestres. “Essas atitudes aumentam significativamente o risco de acidentes”, ressalta.

Segundo levantamento do Departamento de Trânsito de Lajeado, até 2023, a maioria dos acidentes em Lajeado se concentravam nas avenidas Senador Alberto Pasqualini e Benjamin Constant.

Perigos do celular ao volante

Conforme aponta a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), o uso do celular ao volante é um fator crítico para a Falta de Atenção ao Conduzir (FAC). A prática impacta diretamente aspectos operacionais, psicológicos e cognitivos do motorista, fatores que aumentam o risco de acidentes. De acordo com a entidade, a perda de capacidade ocasionada pelo uso do celular é comparável à provocada por um nível de 1g/l de álcool no sangue.

“Motoristas distraídos pelo celular tendem a reagir de maneira insegura, reduzindo a velocidade de forma inesperada, enfrentando dificuldades para manter o veículo na trajetória correta e demorando mais para acionar os freios”, ressalta Cleiton.

Ações de conscientização

Desde o início do ano, o município tem intensificado a implantação e manutenção da sinalização, tanto horizontal quanto vertical. Também estão sendo analisadas estratégias para reforçar a fiscalização, incluindo o deslocamento de agentes para os locais com maior incidência de ocorrências, bem como a viabilização do aluguel de radares móveis para controle da velocidade dos veículos.

“Dentro da condição atual não

temos capacidade nem condições técnicas de aferir velocidade. Hoje, posso verificar que um veículo está acima da velocidade”, mas não autuá-lo, explica Renner.

No âmbito da educação para o trânsito, a administração municipal busca firmar parcerias para expandir as ações realizadas nas escolas, incorporando a temática da conscientização viária ao projeto Pacto pela Paz.

Bicicletas

Os ciclistas também precisam atentar para as normas de trânsito. Para circular pelas ruas e avenidas das cidades é preciso utilizar equipamentos de segurança, como capacete, vestimentas de alta visibilidade e, durante a noite, luzes e refletivos. “Além disso, é fundamental manter-se visível aos demais condutores, evitando pontos cegos e sinalizando suas intenções por meio de gestos adequados”, afirma Cleiton.

O respeito às normas de trânsito também é imprescindível no que diz respeito ao sentido correto da via e respeitar semáforos. Sempre que possível, os ciclistas devem priorizar o uso de ciclovias e ciclofaixas, garantindo um deslocamento mais seguro.

Por sua vez, segundo o engenheiro de tráfego, os motoristas devem adotar cuidados específicos ao compartilhar as vias com ciclistas. Manter uma distância mínima de 1,5 metro ao ultrapassar bicicletas é uma exigência do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e uma medida fundamental para evitar acidentes. Além disso, é necessário reduzir a velocidade ao se aproximar de ciclistas, minimizando o risco de colisões.



Desenvolvendo com energia

